

As baterias do mal estão carregadas

Sérgio Lourenço
Página 03



Porte Pago
DR/RPO
1er-61 027/85

O Negócio é Rock...

Newton G. de Barros
Página 02

FRANCA, 31 de Outubro de 1986 - ANO LIX - Nº 4001 - 1708

Amor e caridade

(ATRIBUTO E VIRTUDE DIVINA)

Alguns teólogos e exegetas argumentam que o Amor e a Caridade se equivalem e correspondem na mesma sinonímia. Talvez, por isto, muitos textos evangélicos sofreram a arbitrariedade desses renovadores para acomodar os vocabúlos às suas próprias conveniências e conviências. Uma avaliação do termo em suas origens primitivas, em correspondência às originais contidos nos alfarrábios antigos, nos leva a verificar que muitas traduções confundem atributo com virtude. Nesse aferrimento devemos nos valer dos léxicos para as definições e propriedades de cada palavra em seu sentido exato. Além disto, há aquilo que se integra na percepção ampla das ações de cada termo postular sob suas particularidades inter-independentes.

A palavra AMOR em sua definição exata assegura-se por afeição profunda do espírito; conjunto de sentimentos em que se manifestam as tendências do coração em nível; poderosa força de coesão casada às manifestações da natureza.

E assim, se classificam as diversas concepções: Amor Divino, Amor Humano, Amor Maternal, Amor Ffial, Amor Conjugal e outras interpretações filológicas e religiosas!

Um elo de elevação do ser criado ao Criador por disciplina e respeito. Traços de emancipação espiritual a elevar-se acima das paixões efêmeras, que escravizam os sentidos. O objetivo dessa libertação é o intuito de encontrar a dimensão do mesmo sentimento além das contingências humanas. Nesse caso o Amor se identifica como Atributo do Criador igual a outros da estrutura do Todo Poder do Universo, tais como: Onisciência, Imutabilidade, Equidade, Perfeição, além de outros.

Agora deve haver uma dimensão apropriada à Caridade, também em correspondência à emancipação dos seres mais evoluídos.

Sua estrutura, sem exagero, fica como manifestação do altruísmo como a beneficência no exercício do Bem. A caridade se define, não como atributo mas como virtude divina. Numa das mensagens de Fenelon, incerta no Evangelho Segundo o Espiritismo, tem-se esse conceito lapidar: "A Caridade é a própria Virtude de Deus". Apresenta-se, assim, por ação a levar o ser humano ao sentimento universal da fraternidade. Um aspecto sociológico capaz de elevar a família humana à perfeição, quando houver a conscientização de sua prática em favor dos semelhantes. São Paulo — o Apóstolo destemido, em sua primeira Epístola — Coríntios (Cap XIII — 7 a 13) estabelece e define a posição da Caridade entre o entendimento e a interpretação dos estudiosos: "... a virtude, nestes termos: "Se eu falo e a Esperança; porém a maior delas — a Caridade". Profunda sustentação da verdade pelo maior expositor do Evangelho do Cristo, quando ainda sustenta o valor dessa virtude, nestes termos: "Se eu falar a linguagem dos anjos, se tiver o dom da profecia e penetrar todos os mistérios; se tiver a fé que transporta montanhas e não tiver Caridade, nada sou"... As traduções atualizadas da Bíblia (João Ferreira de Almeida — Edição da Sociedade Bíblica Brasileira — Rio de Janeiro — 1960), modificou o texto acima citado e alterou assim o sentido em outras traduções.

Desse modo, colocou em lugar da palavra Caridade o vocábulo Amor. Sem dúvida; há nessa colocação maliciosa uma preocupação de se emitir o termo Caridade, a fim de que se desvirtua o aforismo sustentado por Allan Kardec e que ganhou já foros de universalidade: — "Fera da Caridade não há Salvação". Pelo que sentimos a palavra Amor não traz à sociedade o mesmo sentido de Caridade. Pelo que deduzimos das lições evangélicas — Amor se integra como Atributo inerente de Deus; caridade, representa a essência dimanada de Deus. Sem esfor-

ço a gente deduz em seus termos o seguinte — Amor — causa; Caridade efeito... No capítulo XI — item I, do E.S.E., esse argumento se torna mais lógico com esta exposição: — "O amor resume toda a Doutrina de Jesus. Ainda no mesmo Capítulo item 9, tem-se a confirmação de que o Amor, elemento subjetivo, possui natureza cósmica. Sente-se, então, todos os argumentos a confirmar-se na assertiva de João Evangelista "Deus é Amor"... "Amal-vcs e vereis a Terra modificada para reintegrar-se no equilíbrio universal da paz celestial"...

Esses argumentos reforçam a tese de que o Amor se completa no Todo Poderoso como parte integrante e atributiva, enquanto a Caridade depende dessa causa, porque representa a virtude maior conforme expressões do Apóstolo dos Gentis: "Se eu ressoar como o sino e não tiver Caridade, nada sou"... além das outras assertivas jamais esquecidas pelo bom entendedor. As afirmações de São Vicente de Paulo (Cap. XIII — item 12 — E.S.E.) apoiam insosfismavelmente esta afirmação: "A Caridade representa a virtude fundamental que deve sustentar o edifício de todas as virtudes terrenas"... Enquanto o Amor se ajusta ao equilíbrio dos dois planos — Físico e Espiritual, a Caridade deve permanecer entre os homens como acoço melhora à sua aproximação com as proclamações da consciência consigo mesma.

Tudo se harmoniza nos ensinos de Jesus porque a Ele representa: o "Caminho a Verdade a Vida"; só Ele deve estar como nosso refúgio e nosso socorro urgente. Enquanto o Amor se condiciona à Caridade, a Caridade se condiciona ao Amor...

Por isto vale ainda repetir o aforismo místico de Fenelon: "A Caridade é a própria virtude de Deus"...

Agnelo Morato

Figura Histórica da Franca

A Profa. Maria Aparecida do Val — encarregada pelos organizadores do Almanaque Histórico de Franca na fase de seu progresso de 1910 a 1943, escreve na página desse manual cronológico (págs. 36 e 37) as conceituosas considerações sobre a figura expressiva de José Marques Garcia. Nesse esboço Histórico em cujo volume ficaram definidos os esforços dos jornalistas Prof. Eufrásio Moreira e Higinio Nascimento, a culta normalista tece sobre o fundador da Casa de Saúde "Allan Kardec", os seguintes conceitos: "... vamos encontrar um dos vultos mais edificantes da história da assistência social em Franca, na pessoa de José Marques Garcia. Enquanto uns procuram o amparo que surgem pela vida, outros o procuram para que, os trópeços e cansados, caminham já para sua última morada; outros ainda, como ele, procuram beneficiar os sfredores da maior infelicidade — a perda da razão, a loucura, a mentecaptue, cujas vítimas, impossibilitadas de viver ao lado dos normais, gemem nas grades de sua insânia. Dantes eram nossos loucos indigentes recolhidos à Cadia Pública, abalando a população com seus gritos e furores, sem mão amiga que zelasse por eles, sem médico para aliviá-los. Não raro exibia-se a violência da luta física e a grita da vizinhança. Bem aventurado para os dementes é o dia em que de Nupcrenga chegou à Franca este crente humilde e tenaz que os procura para arremontá-los, guiado possivelmente pela fé imensa na possibilidade de os devolver à comunidade. Quando não, o teto, o abrigo, o remédio lhes seriam dado. Aqui chegou funda José Marques Garcia o Centro Espírita "Esperança e Fé", onde congrega seus confrades religiosos e, entre eles, o Cel. Martiniano Francisco de Andrade, que apareceria mais tarde. A ideia de se fundar um asilo para o insano, indigente ou não, partiu do grande idealista que foi José Marques Garcia. No arredores da cidade, em duas velhas casas existentes na rua Irmãos Antunes, inicia o Asilo (1). Estas duas casinhas abrigaram de início um cego demente e sua família. Com a cura desse infeliz cego, foram redobrados os ânimos desse benfeitor e surgiram outras casinhas mais. Vieram outros dementes e as acomodações se foram tornando exiguas. Nasce, assim, da necessidade da ampliação das instalações o primeiro pavilhão do asilo, que tomou o nome do codificador (2) da doutrina pr fessada por José Marques Garcia. A despeito da luta de promoitos religiosos, inaugurouse em 1923 esse Pavilhão. Mas os serviços prestados foram inenormes e não poucos os insanos que de lá saíram curados. De Minas, da redondeza toda e de outros Estados, muitas foram as pessoas que aqui vieram buscar abrigo e saúde. E o Asilo, graças a tenacidade e persistência de José Marques Garcia, que o dirigiu até a ocasião de sua morte em 1940 (3), venceu em progresso continuado, tendo aumentado o número de enferm pavilhões. Vinte anos conagrados (4) ao serviço de amparar os desequilibrados, vinte anos vencidos por esse piquintra evangélico improvisado nas câmaras sublimes do amor, sem desfa-

limentos e dúvidas".

Anotações da Redação:

- 1 — Azeio tomou o nome de Asilo "Allan Kardec" (1921) — Casa de Saúde Allan Kardec, em 1926 — Finalmente na gestão do sr. Djalvo Braga — Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec".
- 2 — Codificador — A cronista certo ignorava o nome do Codificador do Espiritismo — o insigne mestre lionês Hapolite Leon Denizar Rivail (Allan Kardec).
- 3 — A data exata do falecimento de José Marques Garcia: 21 de junho de 1942.
- 4 — Os apontamentos, da prof. Maria Aparecida do Val foram coligidos em 1941, para o AHF, edição que saiu no ano de 1943. Atualmente o Hospital de sua referência conta com 65 anos de fundação.

Em Sacramento (MG) a XXIII COMETRIM

Em data de hoje — 31 de outubro/86 terá início em Sacramento (MG) a vigésima terceira realização da Concentração das Mídias Espírita do Triângulo Mineiro (COMETRIM), cujo programa de promoções artísticas e doutrinárias terá continuidade até o dia 02 de novembro/86 (domingo).

A Concentração dos meios espiritistas, sob orientação dessa tradicional realização contará com palestras dos seguintes oradores: Dr. Carlos Baerli Dr. Saulo Wilson, Profa. Alzira B. França Amui e Dr. Jarbas Varanda. A direção dos trabalhos des e cerimoniais de outrinário está sob a responsabilidade do dr. Jarbas Leon Varanda, Dr. Saulo Wilson, professora Alzira Bessa França Amui e prof. Rodolfo Amui. O local para as apresentações de teatros e estudos programados será no auditório "VÓ MECA" do Colégio "Allan Kardec" e contará com a supervisão da profa. Eleusa A. Pontes, Gilmar Bonetti, Heigorina Cunha e demais elementos da União de Mídias Espíritas de Sacramento (MG).

Ainda os estudos sob coordenação do prof. Manoel Tibúrcio Nogueira, de Ituiutaba (MG, abordar assuntos sobre as obras básicas de Allan Kardec com o apoio ilustrativo dos seguintes expositores: Enedina Resende Seno, Araxá; Gilma Teixeira Machado de Campina Verde; Roberto Sábio, de Uberaba; Odilonilson J. Santos de Centralina e outros dedicados estudiosos de Espiritismo, pertencente a ala jovem dentro dessa flama ardorosa.

Dentro desse movimento, ainda, em data de 01 de novembro, teremos a Oração da Saudade em comemoração ao passagem de Eurípedes Barzanillo, no Auditório "Vó Meca", do Educandário Allan Kardec, com palestra do Dr. Thomaz Novelino, Sílvia Barzanillo, Wolmir Cunha, Saulo Wilson e outros.

Citações da Família

Grande conquista na vida:
Ser onde a dor se estravaça
Pessoa sempre querida
Por dentro da própria casa
Raül Perleirens

Caridosa concessão

Problemas difíceis na família acarretando ingentes preocupações, desequilíbrios, perturbações, disarmonias?...

O casal solitário, sem filhos — as alegrias da casa, como se costumava dizer —, triste, desesperança, como se o amor entre ambos estivesse por desaparecer cefendo lugar a uma situação bastante desagradável?...

A mente, confusa, com o assédio constante de espíritos obsessores?...

Financeiramente, parece, as cousas encaminham-se para o caos e o desespero assume figura fantástica tirando o pouquinho de tranquilidade a qual ainda restava?...

Doença pertinaz atinge a um ente querido, importante e imprescindível dentro do lar — todo ente é importante —, e as esperanças

são débeis, frágeis no sentido de que ele se refaça e reassuma ao seu papel de baluarte, protetor carinhoso e responsável?...

Para essas circunstâncias de nossas vidas e para tantas outras, também assustadoras, produtos do meio no qual vivemos, das nossas imperfeições, egoísmo, orgulho, vaidade, ciúme, etc., uma medida de alto significado, de transcendental importância e de agradabilíssima oportunidade será sempre aquela de nos reunirmos e orarmos em nome de Jesus, pedindo a sua assistência misericordiosa, antídoto que é para todos os males. Jesus nos afirmou: "Quando duas ou três pessoas se reunirem em meu nome, eu estarei entre elas", como a nos dizer de que, assim, nos socorrerá com o seu infinito poder amoroso. Por experiências próprias posso garantir-lhes de que isso é a mais pura das

verdades.

José Joaquim Narciso de Lima

Felicidade

Felicidade... O que é a felicidade senão um estado de alma que sempre está contente com tudo o que a vida apresenta em cada dia que passa... As almas simples são sempre felizes pois sentem-se alegres ao contemplar um belo raio de sol, ao sentir o perfume de uma flor, enfim, qualquer acontecimento por mais singelo que pareça, transmite felicidade às boas almas...

Devemos sempre ficar contentes com o que o CRIADOR nos oferece... cada dia é um novo amanhecer que deve ser vivido com amor... alegria e felicidade, pois somente assim estaremos em paz com o nosso fôro íntimo, com o nosso semelhante e com DEUS!

Elbia Arambula de Farias

O Negócio é Rock...

Era um caçador de animais...

Bertho Condé é advogado e catedrático de Comércio Internacional na Faculdade de Ciências Econômicas, de São Paulo (Brasil).

Seu livro *Receito de História da Filosofia* (Editora Piratininga - SP), é o mais precioso livro didático sobre Reencarnação. Fora de nossos arraiais espiritistas.

Seu reedição seria uma bênção para o nosso século, das viagens inter astrais.

— A quem recorrer? A Editora? Aos proprietários dos Direitos Autorais?

A página 69 escreve Bertho Condé:

“Os fenômenos espíritos, demonstrando como demonstram a existência de um mundo espiritual, vêm, por outro lado, confirmar a verdade filosófica e teológica respeitante à imortalidade da alma. E dão assim o golpe de misericórdia no materialismo.”

As palavras são do Cardeal Alexis Henri Marie Lépicier. Em *O Mundo Invisível*, página 347.

Transcreve Bertho Condé...

Estabelecemos em nossos Cursos de Educação de Médiums (agora, no Instituto de Cultura Espírita do Brasil) que nosso lema é este: A finalidade precípua da mediunidade é impactar o materialismo.

Sabemos que a isca para pescarmos adeptos é o passe e a cura mediúnica.

Mas se o receptor não é estudioso de *O Livro dos Espíritos*, será um cético, um desiludido, um inimigo em potencial do Espiritismo.

Geralmente,itam a tomar o passe para descarregar seus fluidos, afastar agouros, fugir da má sorte... (E quejaneos... diria Leopoldo Machado).

Não obtendo êxito em suas pretensões culpam de corrente trace a Instituição ingênua que não os educou.

Buscando corrente forte, circulam por todos os Centros Espíritos, sem estudos de *O LIVRO DOS ESPÍRITOS*, sem orientação específica, sem disciplina doutrinária, sem kardequização, enfim.

Diria um querido amigo:

— Talvez não saibam que corrente forte, somente na histórica Marinha Brasileira...

Insistimos, no Brasil inteiro, por onde viajamos em tarefa de kardequização, aconselhada por Bezerra de Menezes, através da mediunidade de Chico Xavier, que se ouviram as palavras de *OBRAS PÓSTUMAS sobre Ensino Espírita*.

Desde o singelo Centro Espírita das cercanias de João Pessoa, na Paraíba... Passando pelo pequeno e luminoso Centro de Montes Claras, nas Minas Gerais. Até à saudosa Casa de Estudos em graciosa favela de Florianópolis, de Santa Catarina...

E com que amor aqueles ouvidos e aqueles corações se voltaram para a lógica preciosa de *“O Livro dos Espíritos”*...

E o livro primeiro, o livro fundamental, se baseia, direta e indiretamente n as leis de causa e efeito da Reencarnação.

Per isso, para Bezerra de Menezes, kardequizar é mais objetivo e mais racional e edificante, do que educar, evangelizar ou mesmo cristianizar. Pois seria omitido, ou estaria não explícito, a lei universal que aproxima a Justiça e o Amor de Deus, de suas criaturas, criadas, todas para a felicidade da Perfeição. Pois o Pai não quer que o ímpio se perca, mas se converta e se salve.

Leopoldo Machado em recente bilhete mediúnico, nos diz:

— Para estimular a mediunidade deseeducada, fraudando as leis morais eternas, é preferível que não haja essa fonte de desilusões acessível aos ingênuos.

Não é Instituição Espírita aquela que não faz de *O Livro dos Espíritos* a meta essencial de seus estudos e práticas. Ensinado, lido, meditado, explicado, difundido, praticado...

Repitamos os vários mentores que se uniram em torno de Bezerra de Menezes: Kardequizar é ler, estudar, meditar, difundir e praticar, o conteúdo de *O LIVRO DOS ESPÍRITOS*.

Educar o médium e desenvolvê-lo, é educá-lo: doutrinária (*O Livro dos Espíritos*), específica (*O Livro dos Médiums*) e moralmente (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*). E a finalidade importante e principal da mediunidade é então, impactar o materialismo. O materialismo que é a causa de todos os males que nos acompanham através de milênios criando dúvidas, desesperos, violências e angústias.

Os nossos amigos espíritas há algum tempo invadiram a cortina de ferro do materialismo. Varvara Ivanova, professora de grau superior, comprova a Reencarnação, explicando o porque de suas facilidades na aprendizagem da língua portuguesa. Simeon Kirlian fotografa o corpo bioplásmico e colabora, cientificamente, na explicação do perispírito ou corpo psicossomático. Troitsky invadindo os espaços infinitos, em seu poderoso observatório da Armênia, aguarda, apenas, a resposta dos milhões de planetas habitáveis de nossa Via Láctea.

Fritz, presenciada pela televisão, as palavras de meu amigo filósofo, Manezinho Florença... Em pleno e magnífico zoológico da cidade de São Paulo, ao ver o longo pescoço da girafa:

— Não compadre, esconjuro, bicho com pescoço tão longo... não existe mesmo...

O ceticismo milenar, as deserenças repetidas, as fraudes intencionais, os filosofismos bizantinos, os intencionais sofistas, criaram uma camada poeirenta e nebulosa de dúvidas.

Não a dúvida Científica de Kant. Mas a dúvida amarga da desilusão continuada.

Uma respeitável Federação promoveu, há tempos, valiosa e abençoada campanha: — Vamos principiar do começo.

Uma interrupção de atividades mediúnicas viciosas, complexas, sem método, sem disciplina, sem fundamentos kardequizadores. Interrupção de consenso geral. E a proposta:

— Vamos todos juntos, infância, juventude e adultos iniciarmos um PLANO ANUAL DE KARDEQUIZAÇÃO. Todos, a família inteira, dividida em faixas etárias, cada faixa em sua sala, estudando simultaneamente a mesma lição de *O LIVRO DOS ESPÍRITOS*.

Só assim, principiado do começo, todos na estaca zero, sem vaidades e pretensões, humildemente, marcharemos juntos para atendermos a tua justa e gostosa mensagem de nosso Allan Kardec brasileiro: *A LEGENDA DE AGORA É KARDEQUIZAR*.

Newton G. de Barros

Os animais também têm alma como os seres humanos?

Quando Allan Kardec organizava *“O Livro dos Espíritos”*, publicado, em 1857, também fez uma pergunta neste sentido aos Espíritos. Obteve, então, resposta afirmativa, de que em verdade, os animais também têm alma, um princípio inteligente que sobrevive quando o corpo morre.

Em outra questão, a de nº 601, Allan Kardec indagava se os animais seguem uma lei de progresso como os homens. E a resposta foi igualmente clara: “Sim, e é por isso que nos mundos superiores, onde os homens são mais adiantados, os animais também o são, dispostos de meios de comunicação mais desenvolvidos. São, porém, sempre inferiores e submetidos aos homens, e submetidos como servidores inteligentes.”

Casos curiosos podem ser recordados para ilustrar estes comentários. Estávamos na cidade de Piracicaba, no interior do Estado de São Paulo, visitando um casa amigo, quando colhemos este relato: Apareceu no caso um filhote de gato, faminto e doente. Recebeu alimento e tratamento e nunca mais deixou a casa. Cresceu e tornou “amigo” de todos, até dos vizinhos. Numa tarde, porém, chegou um visitante, vindo de uma região distante. Pela primeira vez o gato, até então manso, “amigo” de todo mundo, ficou enfurecido, miando alto e fugindo da visita. Por que?

A conversa com o visitante continuou e ele acabou dizendo que se dedicava ultimamente à caça de animais. “Ainda na semana passada conseguí abater numerosos bichos das mais variadas espécies.”

Teria o gato “percebido” que aquele homem era um matador de animais? Como? O que poderia ser alegado como prova em contrário?

No livro *“Evolução em Dois Mundos”*, psicografado por Francisco Cândido Xavier, e editado pela Federação Espírita Brasileira, o médico André Luiz fala dos animais de mais dilatadas idéias-fragmentos. Mas pondera: “O assunto demanda longo estudo técnico na esfera evolutiva, porque há idéias-fragmentos de determinado sentido mais avançadas em certos animais que em outros. Ainda assim, nomearemos o cão e o macaco, o gato e o elefante, o miar e o cavalo como elementos de nossa experiência usual mais amplamente dotados de riqueza mental, como introdução ao pensamento contínuo.”

A lei do amor começa a se desenvolver desde cedo, nos animais. Não há dúvida. Prova disto é um fato ocorrido na cidade de Conchas, também no interior de São Paulo, onde residimos durante muito tempo. Vários gatinhos recém-nascidos quase morriam de fome porque a mãe morreu. Foram salvos por uma cadela que perdera os filhotes, que também morreram. A cadela não rejeitou os gatinhos. Amamentou-os. Criou-os como se fossem seus filhos. Defendia-os vigorosamente quando se aproximavam outros cães ou gatos...

O assunto exige muito estudo, como nos alerta André Luiz. Mas graças ao Espiritismo já podemos entender cada vez mais este maravilhoso aspecto da Criação Divina: o mundo dos animais.

Rodrigues de Camargo

Mais fácil ao homem vencer um exército do que derrotar um livro...

Desde 1955, através de um projeto de lei apresentado na Câmara dos Deputados, a data de 18 de abril é assinalada como o “Dia do Livro”, em homenagem ao grande e saudoso escritor Monteiro Lobato. Era o dia do seu nascimento.

Desde abril de 1943, porém, os espíritos já celebravam o 18 de abril como o “Dia do Livro Espírita”, lembrando que naquela data, em 1857, há 130 anos, surgiu o primeiro livro espírita, ou seja, *“O Livro dos Espíritos”*, graças a Allan Kardec.

O valor do livro nobre está sobejamente demonstrado por inúmeros conceitos de filósofos, escritores e outros homens de grande sabedoria, através dos tempos e em diferentes regiões do mundo. É sempre oportuno lembrar, a propósito, trecho de um discurso pronunciado em 1956 pelo então Ministro da Educação, Dr. Clóvis Salgado:

“O poder de uma bomba é grande, mas passageira: após a explosão, a sua potência destruidora se transforma em nada. O livro, ao contrário, tem a força e a constância do mar. É mais fácil ao homem vencer um exército do que derrotar um livro, quando esse livro representa uma aspiração da Humanidade, no sentido da verdade, da beleza ou da liberdade”.

Enalteçando o livro espírita, o Irmão X, que não é senão Humberto de Campos, afirma em mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier, publicada pelo “Reformador”, da Federação Espírita Brasileira, em abril de 1957:

“Só o livro é claridade que fica entre os homens, como herança dos homens que ensinam e passam. Com ele, Jesus o Divino Governador da Terra, acende a lâmpada imperfeível do Seu Evangelho de Redenção, e de Amor”.

Na Biblioteca de Mênfis, no Egito, a mais antiga do mundo, lia-se sobre o livro: “Remédio da Alma”.

Entre tantas e outras manifestações sobre o livro, destacamos mais duas que, pelos conceitos trazemos para ilustrar nossas observações. Uma de Menotti del Picchia. “Todos desejaríamos ver realizado o sonho de Castro Alves. O ideal seria, de fato, espalhar livros a mãos cheias”. A outra é de Araújo Costa: “Não se pode polir o espírito sem o hábito da leitura meditada e contínua”.

Não nos esqueçamos de que o livro, por ser a trincheira avançada da idéia, é como idéia, indestrutível.

Floriano Moinho Péres

— ABRAJEE —

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS,
A ÚNICA QUE CONGREGA JORNALISTAS,
ESCRITORES E COMUNICADORES ESPÍRITAS.
ASSOCIE-SE A ABRAJEE.

Informações: Rua Sen. Dantas, 117 — conj. 1001
— Tel.: 262-5283 - CEP 20.031 - Rio de Janeiro, RJ

FUNDAÇÃO ESPÍRITA “ALLAN KARDEC”
CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL “A NOVA ERA”
Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:
Fundação Espírita “ALLAN KARDEC”

Diretor:
Djalvo Braga

Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator:
Agnelo Morato

Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:
Av. Antônio Rodrigues Netto Nº 815
Preço da assinatura anual:
CZ\$ 20,00

Não se devolve originais, mesmo não publicados
Os artigos são da responsabilidade dos signatários

ESTUDE ESPERANTO

igite o lado
ombardado

ESPERANTO
EM FOCO

L'ESPÉRANTO / L'PIRITISMO / L'EVANGÉLIO

As baterias do mal estão carregadas

As baterias da iniquidade, estão sempre prontas, armadas e cuidadosamente apontadas para onde se possa e está se fazendo o bem.

No curso de mais de meio século de exercício mediúnico sério, num apostolado digno dos grandes e missionários Espíritos do Senhor, o médium Francisco Cândido Xavier já sofreu as mais absurdas e indignas acusações e perseguições.

Já foi atacado em sua mediunidade, em seu comportamento e em sua moral. Já foi taxado de falso, de mentiroso e de enganador.

Nada, porém, o desviou do trabalho. Respondeu à todas as acusações com fé e mais dedicação no monumental trabalho que realiza, ao longo dos anos, consolando e amando as pessoas.

As trevas e seus serviços, sempre estiveram voltadas contra o médium de Uberaba e o seu evangélico comportamento.

Na impossibilidade de uma ação direta, numa confessada inferioridade moral, esta falange que luta contra o Espiritismo e sua disseminação em benefício dos aflitos do mundo, tem encontrado doces instrumentos para ações indiretas. Lamentavelmente, esses instrumentos, ciclicamente aparecem fora e dentro do meio espírita.

O propósito é confundir. E, embora não o conseguindo, não tem desanimado. São trivelmente persistentes.

Este ano de 1986, que batizaram como o ANO INTERNACIONAL DA PAZ, foi, para o médium mineiro e para o Espiritismo, particularmente agressivo e belicoso.

Primeiro, não se sabendo bem a origem, surge o boato reflexo nacional, da desencarnação de Chico Xavier. As linhas telefônicas se cruzaram em toda a extensão do país, dando a notícia. Na mesma oportunidade se firmava ingenua ou maliciosamente, uma corrente de orações, não tanto em benefício do médium, mas, muito mais, em benefício dos que ficaram.

Essas preces, deveriam ser endereçadas não se sabe bem à quem, para que o Chico Xavier levasse consigo todas as dores do solicitante e do mundo... Esse absurdo pedido também envolveu muitos espíritos. Chegou-se a afirmar com a mais absoluta ingenuidade, "o que seria do Espiritismo com o Chico morto."

Infelizmente, nem todos ainda perceberam que o mestre Allan Kardec, Eurípedes Barsanaulfo, Bezerra de Menezes, Cairbar Schutel, e tantos outros da Doutrina Espírita já desencarnaram. O Espiritismo, por ser obra muito superior aos homens, continuou sua marcha vitoriosa para os corações aflitos e necessitados, embora essas ausências físicas.

Felizmente, esse boato foi desmentido e o médium voltou às suas nobres e dignas atividades. Essa investida falhou. Precisava mais.

Nem bem havia assentada essa descaída notícia, novamente as trevas atacam. Agora provocando, pensam, um dano maior naquele que serve de mira e que, a qualquer custo, precisa ser destruído ou, pelo menos, minado.

Saem à cata e encontram desclassificadas pessoas que insensíveis à dor alheia, cobravam ágios para antecipar um encontro com o médium em seu laborioso trabalho de contato com os aflitos e carentes. E um trabalho nobre, esse do médium. Almas tristes são aliviadas. Isso faz mal para muitos. Não importa se espíritos ou não. O que importa é que, na sombra de um homem sábio, e envolvendo-se em sua bondade, tiraram proveito.

A imprensa ou alguns elementos dela, cuidaram de divulgar esse crime. Embora a dignidade do médium de divulgar esse crime. Embora a dignidade do médium não tenha sido atingida, nem sua reputação conspurcada, o fato tomou vulto em torno de seu nome. Nada dói mais do que a traição. Nada machuca mais um coração sensível e bom, do que a ingratidão.

Tanto é que, temos certeza que provisoriamente, o médium suspendeu as reuniões de atendimento as sextas-feiras. Acreditamos que o fez para recompor a equipe e eliminar os métodos que foram usados para essa investida.

No entanto, tudo voltará ao normal, como aconteceu das vezes anteriores. O que não conseguiram derubar até hoje, não o conseguirão mais. Isso é fundamental.

Desonestos são os corruptos e os corruptores. Ambos os laços firmam a força do mal. Para isso, os Espíritos do Senhor estão atentos.

Não são ataques infelizes dessa ordem que irão abalar o médium em sua nobre missão e muito menos a marcha do Espiritismo.

A mais efetiva resposta à esses serviços das trevas é a continuação do trabalho. E o médium, embora seu físico já um pouco combatido pelo esforço de tantos anos, ainda tem suficiente resistência para superar esse ataque e esses mesquinhos detratores.

Um mourão desse porte não se quebra ou verga tão facilmente. A tarefa é dos Espíritos e estes agem na hora certa e precisa. O que os homens não fazem, os Espíritos realizam.

Desde o início, com o Mestre Allan Kardec, a história se repete.

Sérgio Lourenço

"Cantinho da criança" O Passeio no plano Espiritual

Marina Carlos e Oscar, frequentavam a escolhinha de Moral Cristã, todos os domingos. Eles estavam encantados com tudo que aprendiam lá. Nesse domingo, ao retornarem para casa, falavam de um assunto que os empolgaram muito. Estavam encantados por sabermos que o espírito e tá sempre em alívio, mesmo quando dormimos. Eram crianças inteligentes e muito interessadas nesse assunto. Aprenderam que o sono é para o corpo adquirir energias. Mas o espírito, fica livre para caminhar, apenas ligado ao corpo por um fio, azulado transparente.

Marina, a mais nova, curvando atentamente, indagou: — Carlos, quer dizer que quando o corpo e tá dormindo, o espírito fica pra o por um fio? — Marina, tá no Plano Espiritual, está cheios de marionetes. Aqueles bonecos presos por fios.

Todos riram, acham o graça da comparação que Marina fizera.

— Não é bem assim — retrucou Carlos. — Os marionetes ficam presos por diversos fios para que alguém movimentem seus pés, mãos e cabeça. O espírito fica ligado ao corpo por um só fio e se movimenta livremente. Esse fio se agita quando um barulho ou porque está na hora de acordar, fazendo o espírito voltar de onde tá e assumir e nós acordamos.

Marina interrompeu dizendo:

— Ah! Eu queria tanto ver!

— Eu também! — disse Oscar.

— Tenho uma idéia — disse Carlos. Vamos pedir ao nosso anjo guardião que nos mostre enquanto dormimos. Puxa! Como seria interessante!

À noite, prepararam-se para dormir fazendo uma prece, pedindo que se vissem merecimento pudessem realizar esse desejo. Como eram crianças bondosas, tiveram merecimento. Já estavam dormindo e o espírito ligado ao corpo pelo fio azulado, transparentes, movimentavam-se de um lado para outro.

Carlos foi o primeiro a dizer:

— Oh! Estou vendo esse fio transparente ligado ao meu corpo. Vocês vêem também? Agora foi a vez de Oscar.

— Estou vendo o nosso fio transparente, azulado. Vejo também um fio transparentes que vai muito distante. De quem será?

O anjo guardião aproximando-se disse:

— Venham. Vamos seguir este fio para ver de que corpo vem.

Era de uma jovem senhora. Explicou o anjo guardião, que as pessoas mais evoluídas continuam trabalhando no Plano Espiritual, enquanto dormem. E aquela senhora, criatura bondosa, estava num núcleo existente aqui, para ajudar as criaturas necessitadas.

Carlos olhando ao redor disse:

— E aquele fio transparente que está tão juntinho ao corpo? Por que o espírito não se afasta?

— Ah! — disse o anjo guardião. Este é de um homem. Seu corpo dorme, mas o espírito não se afasta. Ele só pensa em dinheiro. Dorme pensando em dinheiro. E um infeliz.

Nisso o cordão transparente de Oscar, Marina e Carlos, começou a agitar.

— Bem — disse o anjo guardião. Está na hora de vocês acordarem. O cordão está agitando chamando-os ao corpo. Ao despertarem não vão se lembrar de nada do que viram, porque quando acordados terão que pensar em outras coisas também.

Assim eles acordaram felizes, certos de que foram atendidos, porque compreenderam melhor o assunto.

Maria Helena Fernandes Leite

Procurando Libertação

Sabemos que o domínio do vício chega a ser intenso dificultando a que o viciado tenha forças para libertar-se. É preciso um auto-esforço muito grande. Em muitos casos é preciso que alguém lhe estenda a mão oferecendo ajuda, por menor que seja.

Estamos a oferecer-lhe palavras amigas reforçando o que já lhe é familiar: as vícios minam o corpo, corrompem a alma, arruinam a convivência social.

O tratamento espiritual, ao lado do médico-psiquiátrico, tem grande valor, comprovado pelos que já o procuraram, e o primeiro passo para esse eficiente tratamento é a crença e fé no poder de Deus, como socorro infalível. Deus é o raio de esperança para aqueles que se perdem nas noites das amarguras.

Muitas são as causas que podem levar ao tóxico, como a ciiosidade, os problemas de personalidade, familiares ou sociais, mas em todas elas um fator é constante: a fuga da realidade. E para enfrentar problemas o ideal não é fugir, melhor seria que a pessoa reformulasse em si conceitos capazes de renovar suas forças.

Aquele que vive drogado não participa da busca constante da felicidade, aquela procurada das coisas mais simples. Ilude-se com a euforia dos efeitos, cujas opções são as mais funestas: prisão, sanatório psiquiátrico, morte precoce.

A Doutrina Espírita oferece novos conceitos de vida que fundamentam novos valores espirituais, ajudando a renovação íntima e o objetivo de nossa encarnação neste planeta é a aquisição desses valores direcionando-nos para a revolução espiritual.

Somos espíritos imortais utilizando um corpo físico ao qual estamos ligados pelo perispírito (vestimenta do espírito que o liga ao corpo físico) onde ficam registradas as nossas ações de qualquer natureza. Qualquer vício marca o perispírito, não somente atrasando o nosso progresso moral como também ocasionando distúrbios físicos em próximas encarnações hoje, tantos corpos excepcionais resgatam mazelas passadas, reequilibrando o espírito! Essa situação, porém, não deve ser encarada como um castigo pois atraímos com nosso comportamento desatinado — que funciona como causa os seus efeitos. Ferimos a lei de causa e efeito, que é lei natural.

Além disso, os vícios também nos causam perturbações quando nos encontramos no mundo espiritual, onde sobrevivem os nossos hábitos, inclinações, desejos, enfim, onde nos apresentamos enobrecidos ou deprimidos, de

acordo com a qualidade de vida que escolhemos. Para que seja uma viagem tranquila, a "morte" exige preparo.

Entendemos todo esse panorama espiritual através da Doutrina Espírita pois ela nos mostra razões da imortalidade e para as responsabilidades e necessidades reencarnatórias, além de explicar o mecanismo da lei de causa e efeito.

Dr. Jorge André, médico espírita, faz esta colocação num de seus artigos: "Oferecemos a Doutrina Espírita por ser ela a que está presentemente mais aparelhada na explicação dos problemas humanos, descortinando seus horizontes no despertamento das responsabilidades que o ser humano possui. Daí, então, inserindo o conhecimento do nosso destino, exaltar a vontade no sentido do indivíduo assehorar-se de bases seguras e mais precisas em seu próprio psiquismo".

Quando o concitamos a renunciar ao vício e falamos de Deus, de fé, não é o piéguisimo que nos envolve. Vemos o viciado como o ser humano carente de motivações grandiosas e estamos certos que conhecendo os ensinamentos do Cristo encontrará o "Caminho, a Verdade e a Vida", para satisfazer os seus mais profundos anseios.

O viciado liberto é alguém que desperta para a vida, é uma flor que breve se transformará em fruto, é o amor que floresce no mundo. O tóxico escarava, inutiliza. A libertação balança o peso morto, acende a Luz Divina que não brilha, abre novas perspectivas para o futuro, agiganta o homem.

Construamcs no bem... o resgate já não será tão doloroso!

Maria Theresia Carreço de Oliveira

ORDEM NATURAL DA COISAS	
1857	— O LIVRO DOS ESPÍRITOS
1861	— O LIVRO DOS MÉDIUNS
1864	— O EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO
1865	— O CÉU E O INFERNO
1868	— A GÊNESE
1890	— OBRAS PÓSTUMAS
	COMECE PELO COMEÇO

Acróstico

Colaboração da profa. Elbia Arambula Farias de Livramento (RS) em homenagem a Gaspar Silveira de Arambula.

Grande saudade esta poesia encerra!
A emoção se une ao meu sentimento,
Suzuvizando a mágoa de tua ausência,
Percorrente os caminhos desta Terra.
A dor amenizaste... Um pensamento
Revive o passado de uma existência.

Saudosamente, quero neste poema
Indicar teu nome nesta homenagem.
Levar-te assim minha recordação...
Verás, querido, nós não te esquecemos
E, ao longo desta vida, a tua imagem
Rememora ainda a dor que padecemos
Ao recordar-te sempre na oração.
Deste de ti muita paz e esperança!
Espero, irmão, estejas em bonança.

Anos passam após tua partida...
Rápida e, por todos, inesperada.
Amargoso tanto os nossos corações.
Mas... o tempo ameniza a despedida,
Birremando o mar de nossa jornada
Uma lembrança e uma frase de amor
Levam a ti a flor de uma saudade
Ainda impregnada de infinda dor...

**EM JANEIRO/87
A CIDADE DE
MATÃO (SP), PRESTARÁ
SIGNIFICATIVA
HOMENAGEM A
CAIBBAR SCHUTEL,
QUANDO INAUGURARÁ
SEU BUSTO,
EM PRAÇA PÚBLICA
DESTA CIDADE**



CORREIO CORREIO

**O CENTRO ESPIRITA
"LA VOZ DEL ALMA",
BARCELONA
(ESPANHA),
JÁ FUNDAMENTOU
AS BASES DE UMA
REVISTA SOB O TÍTULO
SUGESTIVO DE
"ESPIRITISMO E
MEDICINA", QUE TERÁ
SEU LANÇAMENTO
BREVEMENTE**

AO APÓSTOLO DA ARARAQUARENSE — Está previsto para o dia 30 de janeiro de 1987 a inauguração do busto do indelével escritor e jornalista Caibbar Schutel, fundador do jornal "O CLARIM" e da "REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO", órgãos da divulgação espiritista editados em Matão (SP). Essa data nos traz de novo o dever de estarmos em vibrações oracionais ao expressivo vulto do Espiritismo Brasileiro, pois comemora-se também o dia de sua desencarnação. A hermetica em apreço ao "Apóstolo da Araraquarense", será erigida numa das principais praças públicas da cidade, de onde espargiu seu idealismo de homem probo e emancipado. Uma comissão em favor desse movimento está pronta para receber donativos em favor dessa finalidade.

ESPIRITISMO E MEDICINA — Conforme nós comunicamos a profa. Concepcion Gázquez, diretora do Centro Espirita "La Voz Del Alma", estará em circulação centro destes próximos meses uma revista intitulada "ESPIRITISMO - CIENCIA - FILOSOFIA E MORAL". Essa publicação tem o objetivo de focalizar, em uma seção especializada teses concernentes ao assunto Espiritismo e Medicina. Os diretores da entidade espiritista da Capital de Catalunna na pessoa dos idealistas e companheiros José Maria Serra e Cochi Cázquez, estão vivamente interessados em intercambiar com a direção dos hospitais espiritistas do Brasil, afim de colher as informações ditadas pelas experiências desses nosocômicos em seus tratamentos psico-somáticos, bem como saber sobre os resultados clínicos alcançados pela Psiquiatria Espiritista.

UMA LACUNA PREENCHIDA — A Sociedade Divulgadora do Espiritismo Cristão (SODEC) sediada em Brasília (DF), acaba de editar um caderno sob apresentação gráfica muito valiosa ao qual deu o nome de "NOMINATA". Nesse trabalho a SODEC colocou os endereços das principais entidades federativas do Espiritismo Brasileiro, quando se completa nessa agenda espaço para ser preenchido pelos portadores desse caderno com endereços facilmente manuseados. Sem dúvida uma lacuna que se preenche com muita vontade de servir aos espiritistas e entidades sociais de nosso meio.

ORAÇÃO DA SAUDE — Amanhã — data do 01 de novembro, mais uma vez o Auditório Vó Meca do Colégio "Allan Kardec", em Sacramento (MG), estará aberto para receber os caravaneiros, que todos os anos, nessa data, estão de mãos dadas para relembrem da figura de Eurípedes Barsanulfo que há 68 anos (01/11/1918) desencarnou nessa cidade. Esse vulto apostelar, deixou a lição de uma vida dedicada à exemplificação cristã e às atividades caritativas. A reunião comemorativa, designada como "ORAÇÃO DA SAUDE-DE" será presidida pelo dr. Saulo Wilson, cujo início será às 7 horas da manhã.

RECONHECIMENTO PÚBLICO — A Câmara Municipal de Franca conjuntamente com o Prefeito Municipal de Franca escolheram nosso considerado companheiro dr. Jair Granero para receber o Título de "Honra ao Mérito ao Comerciante do Ano" — outorga essa conferida a esse jovem e dinâmico diretor da Organização da rede de Supermercados, de nossa cidade. A sessão solene dessa comprovação de reconhecimento ao digno comerciante se realizou no Paço Municipal Francano, às 20 horas do dia 26 de setembro/86.

CONCAFRAS — Realizou-se em Goiânia (GO), nos dias 27 e 28 de setembro último importante prévia para acertos de programação e outras providências em favor da XXXI CONCENTRAÇÃO DE FRATERNIDADES "AUTA DE SOUZA", cuja realização está prevista para os dias 28 de fevereiro a 03 de março de 1987, em Cuiabá — Capital do Estado de Mato Grosso. O tema abordado nesse encontro de Goiânia subordinou-se ao assunto "VINDE A MIM AS CRIANÇINHAS". Inúmeras representações prestigiam, nessa oportunidade, mais esse esforços do Conselho Diretor, que tem desenvolvido atividades louváveis em favor do êxito da Concentração em 1987.

JORNAL DA LBV — Por gentileza do diretor local do Núcleo de Franca da Legião da Boa Vontade, recebemos o bem feito jornal dessa Legião (nº 34 — setembro/86). Por esse órgão oficial dos integrantes desse trabalho podemos avaliar os esforços do dinâmico dr. José Paiva Neto, radialista e jornalista, que se entrega desprezivelmente a esse movimento. Sabemos bem dos encargos e responsabilidades daqueles que se alvoram a divulgar as verdades cristãs para clamar os homens para as diligências humanitárias em nome da Caridade. Poristo aqui estão nossos desvalidos aplausos a nova fase da LBV.

MÊS ESPIRITA EM PIRACICABA (SP) — Numa bem organizada promoção da União Intermunicipal Espirita de Piracicaba, neste Estado, está sob programa de alcance doutrinário a realização do Mês Espirita desta cidade e que terá seu desenvolvimento durante o mês de novembro/86. O início dessa mensal de divulgação será amanhã dia 01/11, no Centro Espirita "Caminho de Damasco" com palestra e demonstração de artes. Em continuação aos domingos, quintas, sextas-feiras e sábados deste mês nas sedes das entidades espiritistas adesas ao movimento unificacionista piracicabano, acontecerão palestras, encontros de estudos e programações literárias e artísticas. Entre os conferencistas do Mês Espirita de Piracicaba, destacam os nomes, de Richard Simonetti, Jerônimo Mendonça, Catarina Michelin, dr. Walter Radamés Acorsi e outros.

COMEMORAÇÃO — O CESP "Francisco Ribeiro", sediada à Rua das Hortências, em Santo André (SP), levará a efeito festiva programação, com que se comemorará na data de 23 de novembro/86 o 39º aniversário de sua fundação. Assim nessa data festiva e cronológica essa entidade realizará a seguinte programação prevista às 15 horas do dia 23/11/86: Parte Musical com o Coral da "Aliança Evangélica Espirita", b) Exposição Doutrinária com palestra do dr. Valentin Lorenzetti; c) Sorteio de livros espiritistas, destinados aos que ali derem sua comparecência.

A SOCIEDADE BENEFICENTE DE ASSIS, mantenedora do Albergue Noturno "Orozimbo Leão Cargallo" e Centro de Migrantes "Estevão Machado", elegeu para o biênio 1986/88, sua nova diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: PRES.: Manoel Pereira Nascimento; VICE: Ismênia Smith Plantier; SCRTS.: Danto Ubaldo Stengell e Sebastião R. Almeida; TSRS.: Mário Carbonelli e Vinícius Cesar A. Morelli. CONS.: Maria Machado, Antônio Marques, Walter Rodrigues Martinho, Francisco C. Schmidt, Miguel B. Marques, Alfredo Souza Brito, Bartholomeu Ferreira; COMISSÃO DE ASSISTENCIA: Tereza R. Marques, Adelaide Mano Neme, Inah Plantier, Maria O. Nascimento, Madri Alves Carvalho e M. Siqueira Alfredo.

BANCA ESPIRITA "MARIA DOLORES" — Essa tradicional amostra de livros espiritistas montada na Praça Henrique Klugger, de Uberaba (MG), lançará setes dias o livro: "ENCONTROS COM CHICO XAVIER" de autoria do preclaro beletista e expositor dr. Cezar Carneiro. Esse também um esforço da profa. Jane Ribeiro dos Santos — Tescureira da Banca "Maria Dolores". Os interessados em adquirir a obra em apreço poderão escrever diretamente a essa nossa operosa companhia, no endereço: Banca do Livro Espirita "Maria Dolores" — Praça Henrique Klugger — Uberaba (MG). Para os Clubes e Livrarias espiritistas há desconto até 50% — conforme a quantidade solicitada.

ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL — A "Sociedade Espirita Ninho de Amor", com sede em Santos amplia seu atendimento, conforme previsão em seu programa sócio-humanitário com um livretinho sob o título "Orientação Espiritual", de autoria do prof. Hugu Bertosse, com diversos temas interessantes, como seja: Velhice e o fim da Vida Corporal — Orientação para Vencer as Horas difíceis. O cpúsculo será distribuído gratuitamente a quem solicitar o mesmo para a Caixa Postal 2.012 — CEP 13.061 — Santos (SP).

ITANHAEM (SP) — O Abrigo à Velhice Desamparada "Allan Kardec", à Rua Peão Américo — nº Jardim Belas Artes — de Itanhaem — neste Estado; tem seus esforços voltados para a realização da Primeira Feira do Livro Espirita — que estará montada no Calçadão da Praça Narciso Andrade nos dias 22, 23 e 24 de novembro deste ano. Os responsáveis por esse movimento de divulgação doutrinária são os confrades integrantes do Grupo de Estudos Espiritistas do AVAK.

FEIRA DO LIVRO ESPIRITA — A Equipe Organizadora da V FEIRA DO LIVRO ESPIRITA DE SERTÃOZINHO (SP), nos participa a m'ngem dessa importante campanha em favor da divulgação da Doutrina Espiritista. Assim terá lugar de 13 a 20 de dezembro/86 a realização de mais uma exposição e venda de livros, que será organizada num dos principais logradouros públicos dessa próspera cidade.

MÁRIO NALINI JÚNIOR — Em data de 15 deste mês de outubro, em Franca, onde residia, terminou seu ciclo de injeções terrenas esse querido e valioso companheiro, pertencente a tradicional família espiritista de nossa Região.

Mário Nalini Júnior, consorciou-se com da. Luzia Rosa Nalini e enriqueceu seu lar com a alacridade dos filhos: Mário Francisco, Mauro, Márcio, Marcos e Mirrela, muitos destes lhe deram a compensação de chegar a condição de avô muito amável.

Esse companheiro se destacou como um dos fundadores do Grêmio Espirita de Franca e integrou com expressiva atividade no quadro diretivo da Mocidade Espirita de Franca. Pertenceu à Diretoria Executiva do Centro Espirita "Esperança e Fé" e reforçou seus esforços para montar no Bairro do Eúgenho Ourinado (Vila São Sebastião) o Grupo Espirita "Meimei", com assistência social definida aos carentes dessa parte da cidade francana, além de ter sido Diretor da Escola Evangélica "Marques Garcia" do "Esperança e Fé" continuou a incentivar o ensino espiritista às crianças no Núcleo Espirita Meimei sob sua presidência.

Junto ao seu velório no Hospital Regional, registaram-se diversas manifestações de nossos companheiros, cada um a representar as entidades locais e a falar das lições legadas a família e à sociedade espiritista pelas suas exemplificações. Associamo-nos a todas essas manifestações de solidariedade, quando desejamos nossas vibrações encontrem ressonâncias junto dos nossos Benfeitores Maiores para receberem agora o Espírito do Nalini Júnior, que soube dar, como poucos o fazem, o testemunho de seu amor à Doutrina Consoladora.

DONA ALAIDE DE PAULA VIEIRA — Após período de enfermidade que lhe minou as forças físicas, terminou seu glorioso ciclo de existência terrena aos 69 anos, essa muito considerada matrona, mãe exemplar de numerosa família, radicada em nossa cidade. Dona Alaide de Paula, era viúva de Clóvis V. Andrade, deu seu testemunho de honra à viuvez, quando se tornou funcionária de um dos estabelecimentos escolares do Distrito da Estação, de nosso Município, função essa desenvolvida por sua dedicação ao trabalho, onde soube somar tempo para uma justa aposentadoria. Querida de todos os alunos e também do corpo docente do Grupo Escolar "Barão da Franca" (EEPC), deu exemplo de tolerância e cordura casadas à sua formação cristã.

Uma de suas filhas dra. Eunice Vieira Gonzaga, consorciada com nosso companheiro Tte. Walter Gonzaga tem sido prestimosa colaboradora em nossos lides espiritistas e tem atividade muito prevalente junto da Farmácia Homeopata do CESP "Esperança e Fé" de Franca. Aos seus filhos, filhas e netos e bisnetos, nossa vibração oracional em favor da libertação do Espírito da muito estimada Alaide de Paula e que seu novo estado de vida na dimensão do extra-físico seja com as compensações de quem soube desenvolver no trabalho os talentos que o Senhor lhes confiou.

SEMENTEIRA CRISTA

Ouçam, todos os domingos, das 10:00 às 10:30 horas, o programa radiofônico, SEMEITEIRA CRISTA na Rádio Difusora de Franca. Um programa da MOCIDADE ESPIRITA DE FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espirita Cristã pelo Rádio.

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) CZ\$ 20,00
EXTERIOR — (Via Aérea) CZ\$ 60,00

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPIRITA.